

Por que está se falando em recessão global?

Felippe Serigati

felippe.serigati@fgv.br

Roberta Possamai

roberta.possamai@fgv.br

 **FGV EESP**

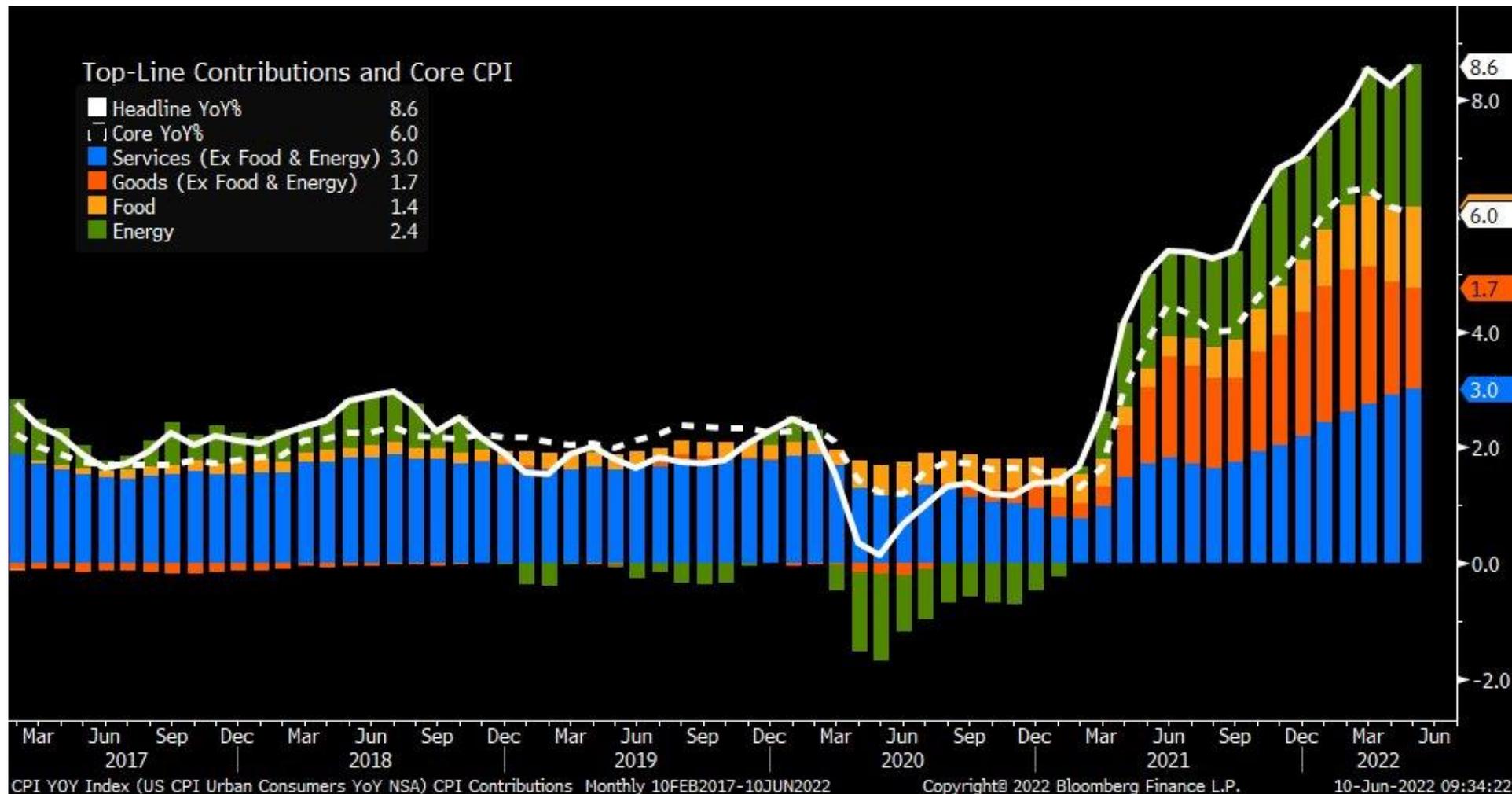
*CENTRO DE ESTUDOS
DO AGRONEGÓCIO*

- Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?
 - Inflação mais alta do que o esperado nos EUA (na realidade, mais estrutural);
 - Inflação mais alta na Zona do Euro;
 - Bancos Centrais (finalmente) indicando uma resposta mais energética.
- O dinheiro está ficando mais caro:
 - Nos EUA, algumas empresas podem “ficar pelo caminho”;
 - Na Zona do Euro, alguns países podem ter problemas para financiar suas dívidas.
- Como o Brasil está recebendo esses “choques”?
 - Com o real mais depreciado;
 - Com inflação mais alta (Banco Central pressionado?);
 - Com menor crescimento, mas somente lá em 2023.

- Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?
 - Inflação mais alta do que o esperado nos EUA (na realidade, mais estrutural);
 - Inflação mais alta na Zona do Euro;
 - Bancos Centrais (finalmente) indicando uma resposta mais energética.
- O dinheiro está ficando mais caro:
 - Nos EUA, algumas empresas podem “ficar pelo caminho”;
 - Na Zona do Euro, alguns países podem ter problemas para financiar suas dívidas.
- Como o Brasil está recebendo esses “choques”?
 - Com o real mais depreciado;
 - Com inflação mais alta (Banco Central pressionado?);
 - Com menor crescimento, mas somente lá em 2023.

Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?

- Inflação dos EUA: alta e não se deve apenas à energia/commodities/China:



Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?

- O núcleo da inflação está bem aquecido (maior nível desde agosto de 1982):



Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?

- Mercado de trabalho opera de forma bastante aquecida:



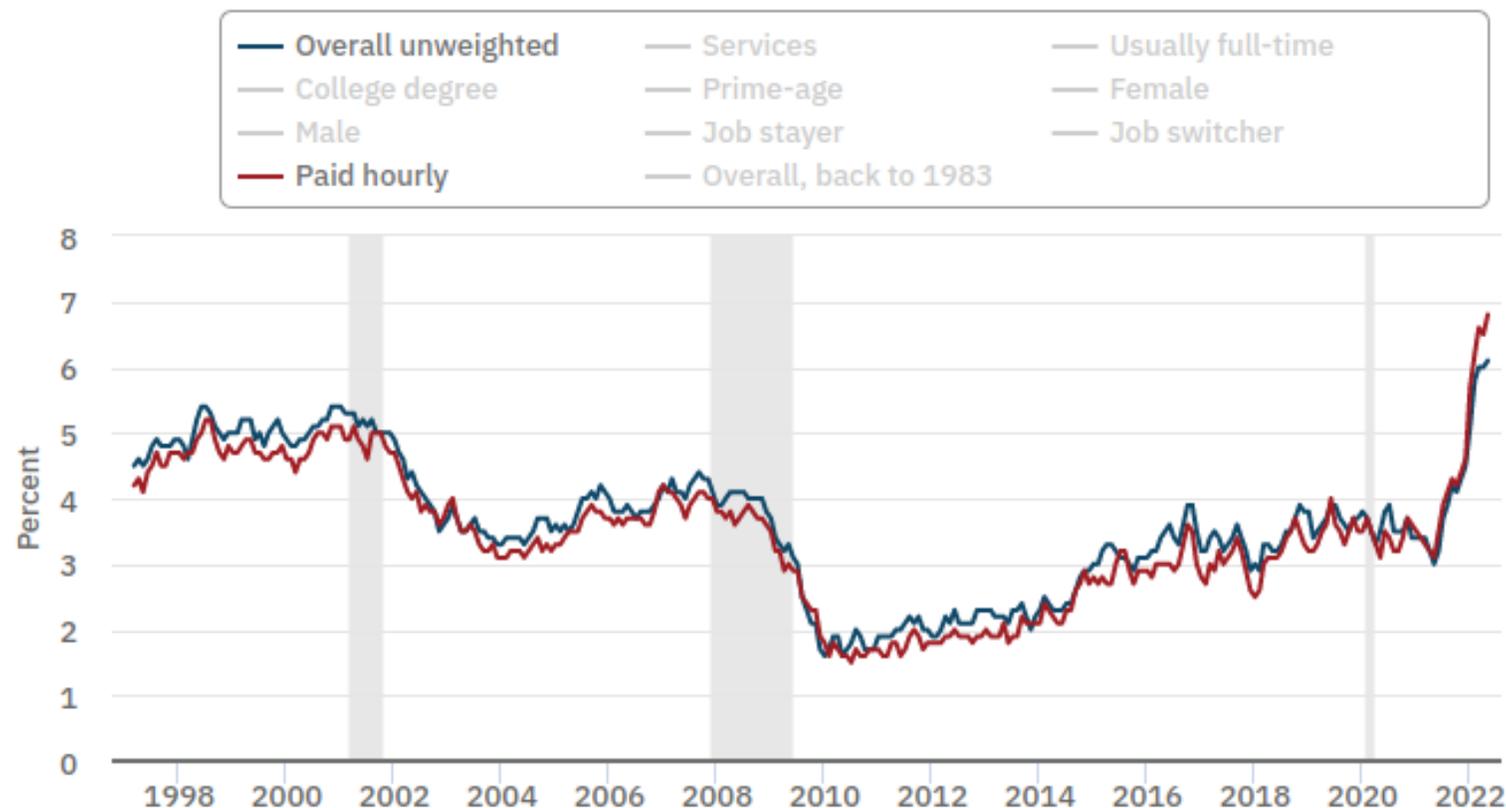
Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?

- E os salários ainda estão subindo bastante:

Wage Growth Tracker

three-month moving average of median wage growth, hourly data

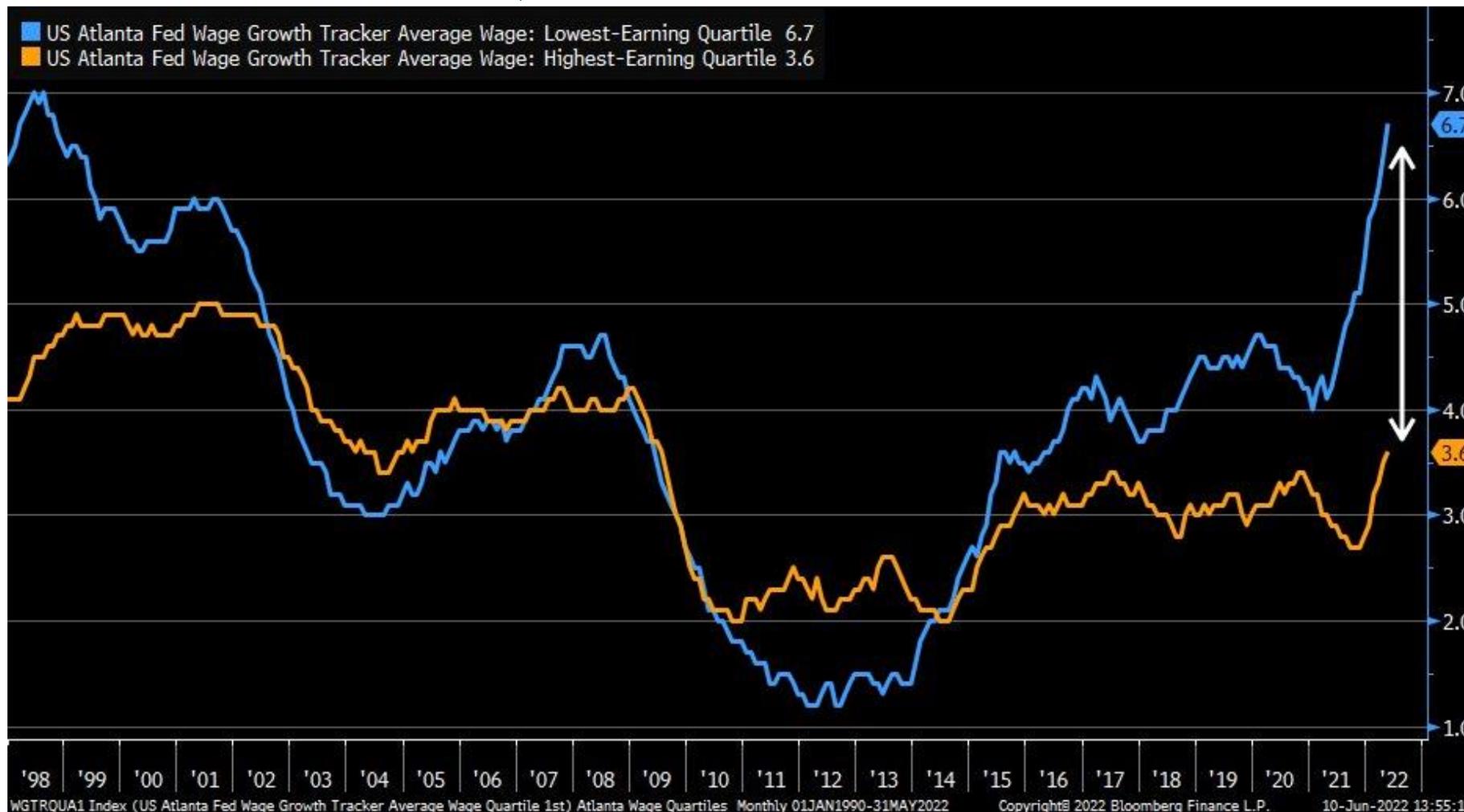
Export



Sources: Current Population Survey, Bureau of Labor Statistics and author's calculations

Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?

- E entre os menos abastados, o salário sobe mais:



Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?

- A inflação no Zona do Euro está bem acelerada também:



Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?

- Taxa de desemprego em níveis baixos na Zona do Euro também:



Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?

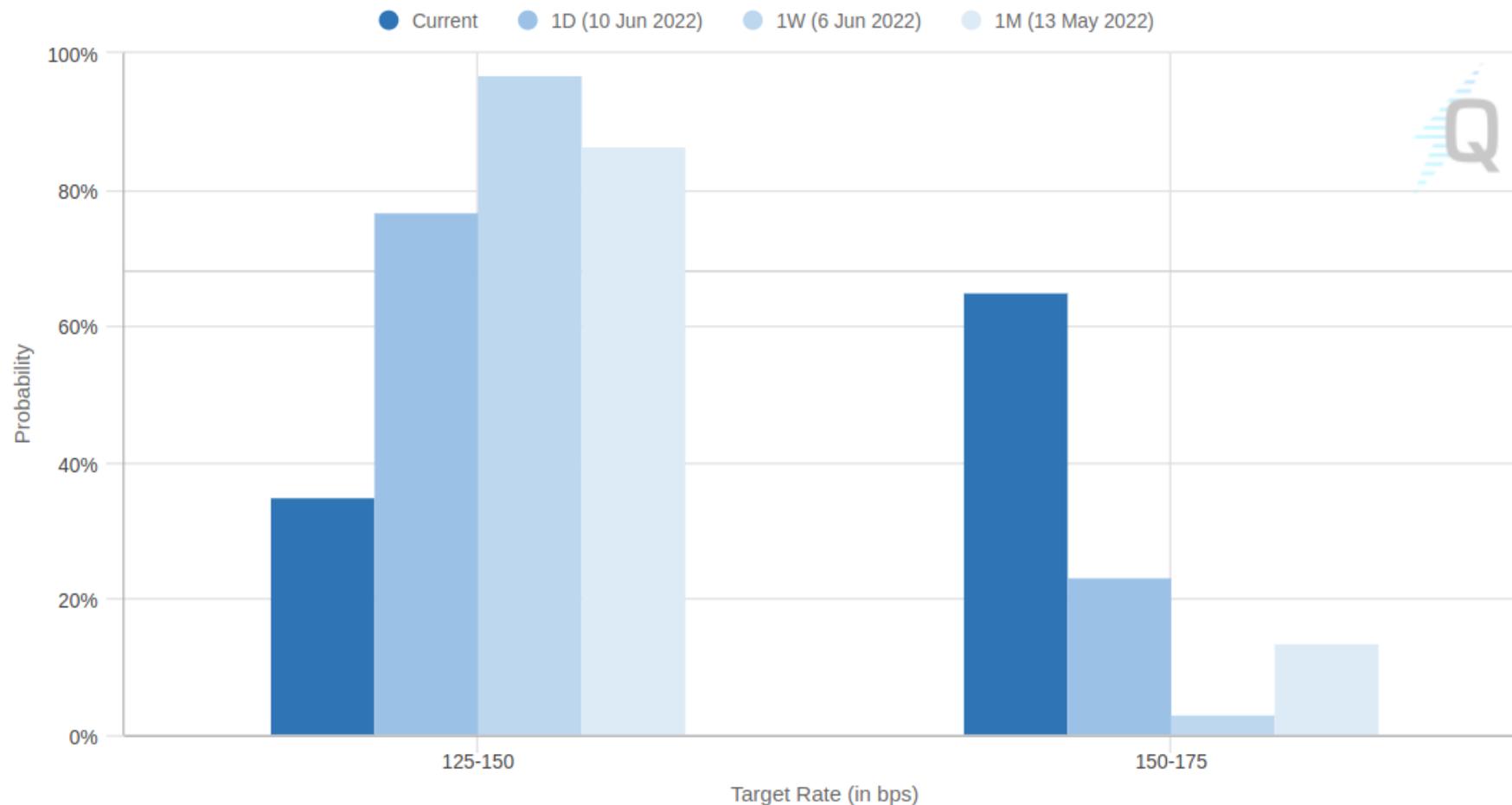
- A inflação no Reino Unido está bem acelerada também:



Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?

- Com esse quadro, o mercado está esperando um aperto monetário mais forte:

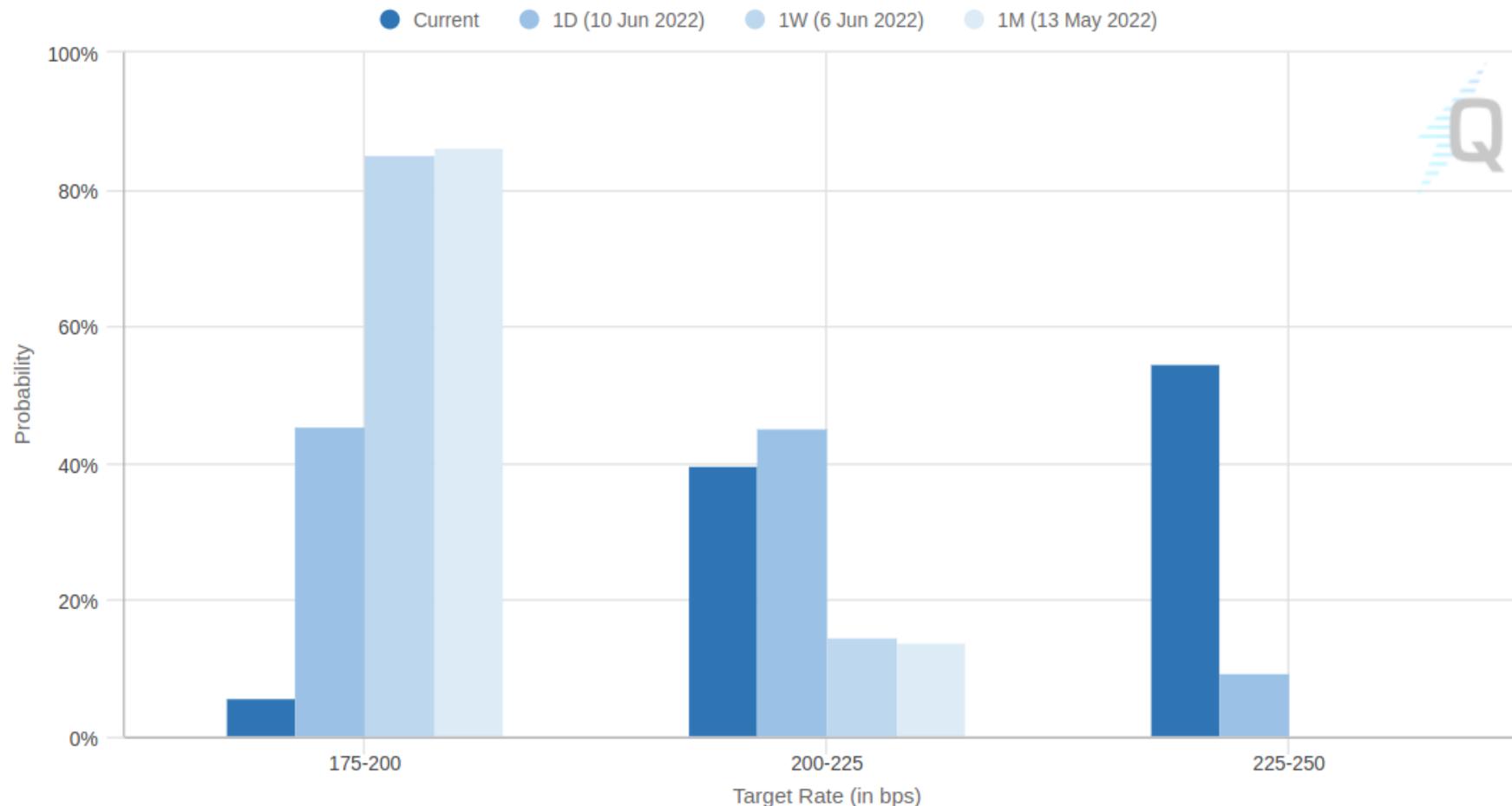
TARGET RATE PROBABILITIES FOR 15 JUN 2022 FED MEETING



Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?

- Com esse quadro, o mercado está esperando um aperto monetário mais forte:

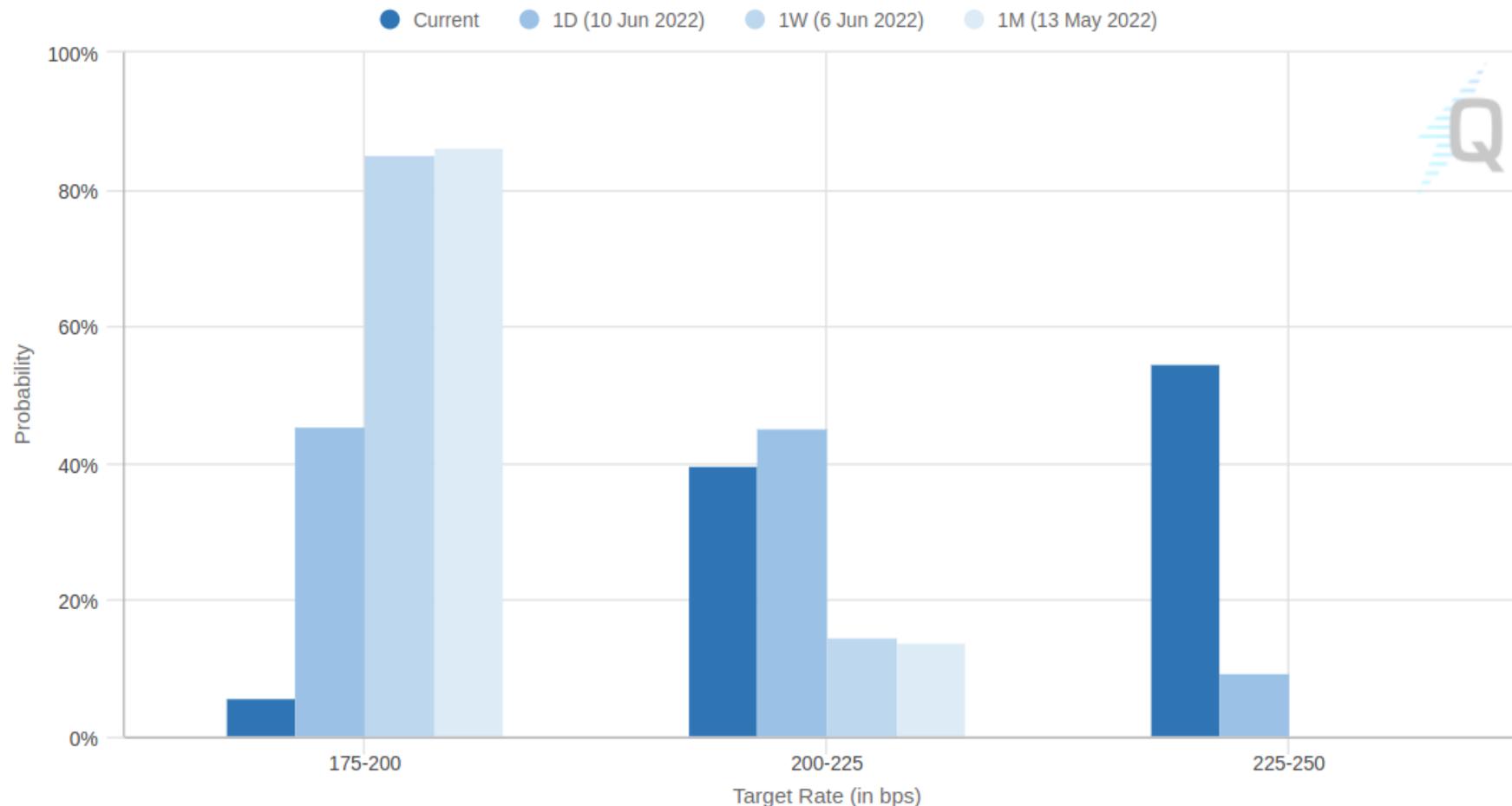
TARGET RATE PROBABILITIES FOR 27 JUL 2022 FED MEETING



Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?

- Com esse quadro, o mercado está esperando um aperto monetário mais forte:

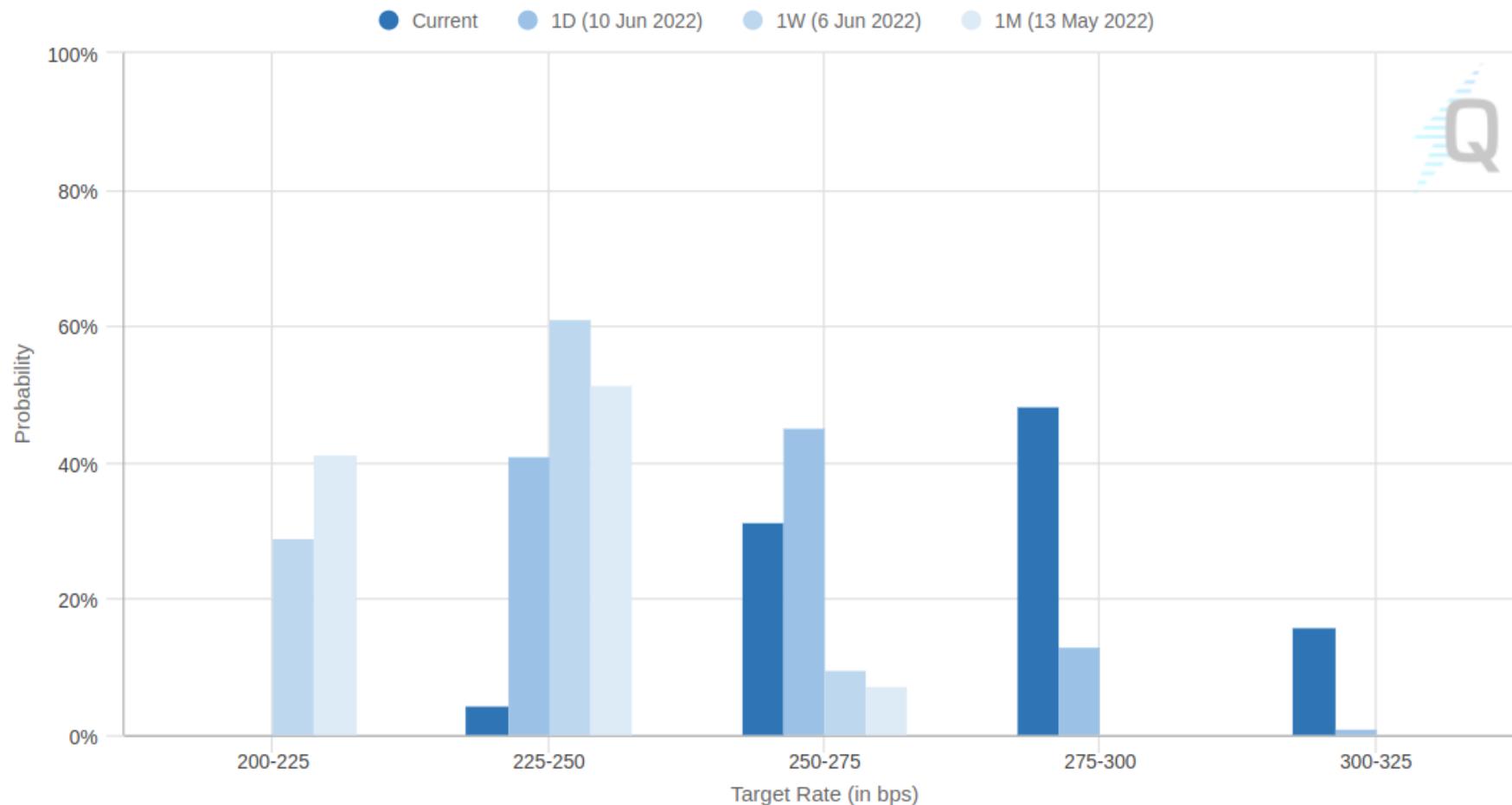
TARGET RATE PROBABILITIES FOR 27 JUL 2022 FED MEETING



Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?

- Com esse quadro, o mercado está esperando um aperto monetário mais forte:

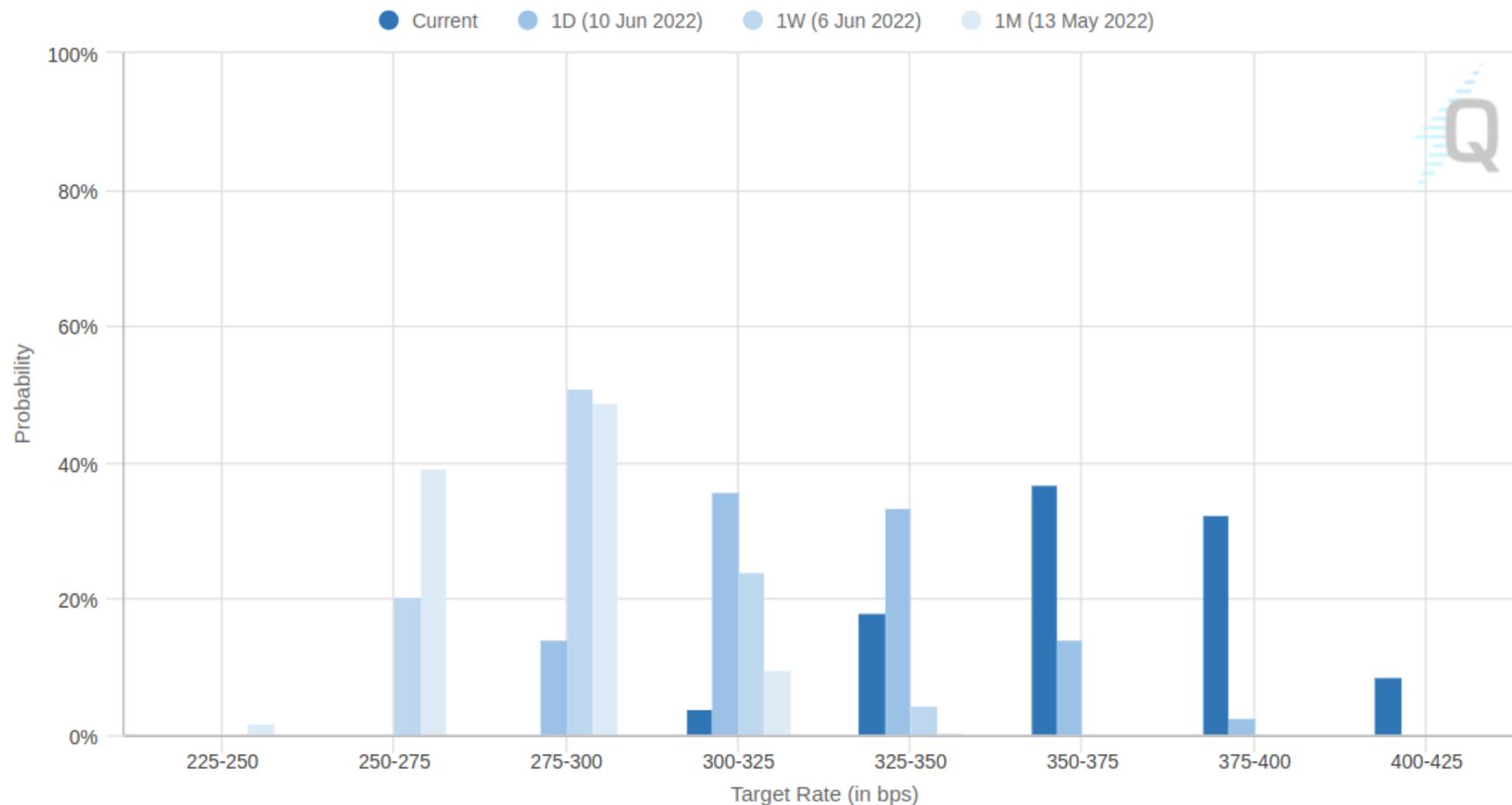
TARGET RATE PROBABILITIES FOR 21 SEP 2022 FED MEETING



Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?

- Com esse quadro, o mercado está esperando um aperto monetário mais forte:

TARGET RATE PROBABILITIES FOR 14 DEC 2022 FED MEETING



Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?

- Outros bancos centrais importantes também estão indicando subir os juros:

The New York Times

European Central Bank says it will raise interest rates for the first time in 11 years in July.

After a decade of low inflation, the bank is facing the highest rate of price increases since the creation of the euro currency.

Give this article

This article is part of our [Daily Business Briefing](#)



Fonte: <https://www.nytimes.com/2022/06/09/business/ecb-interest-rate-increase.html>

REUTERS®

World ▾ Business ▾ Legal ▾ Markets ▾ Breakingviews Technology ▾ Investigations More ▾

June 13, 2022
7:23 AM GMT-3
Last Updated 5 hours ago

Macro Matters

BoE to raise rates 25 bps in June, stick to slow pace in coming months: Reuters poll

Fonte: <https://www.reuters.com/markets/europe/boe-raise-rates-25-bps-june-stick-slow-pace-coming-months-2022-06-13/>

Bank of England [+ Add to myFT](#)

Public satisfaction with Bank of England falls to lowest on record

Britons expect high inflation to last for the next five years, data show

Fonte: <https://www.ft.com/content/dde04841-1acf-4af8-877e-858469535ad1>

- Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?
 - Inflação mais alta do que o esperado nos EUA (na realidade, mais estrutural);
 - Inflação mais alta na Zona do Euro;
 - Bancos Centrais (finalmente) indicando uma resposta mais energética.
- O dinheiro está ficando mais caro:
 - Nos EUA, algumas empresas podem “ficar pelo caminho”;
 - Na Zona do Euro, alguns países podem ter problemas para financiar suas dívidas.
- Como o Brasil está recebendo esses “choques”?
 - Com o real mais depreciado;
 - Com inflação mais alta (Banco Central pressionado?);
 - Com menor crescimento, mas somente lá em 2023.

O dinheiro está ficando mais caro

- Os juros de longo prazo também estão subindo:



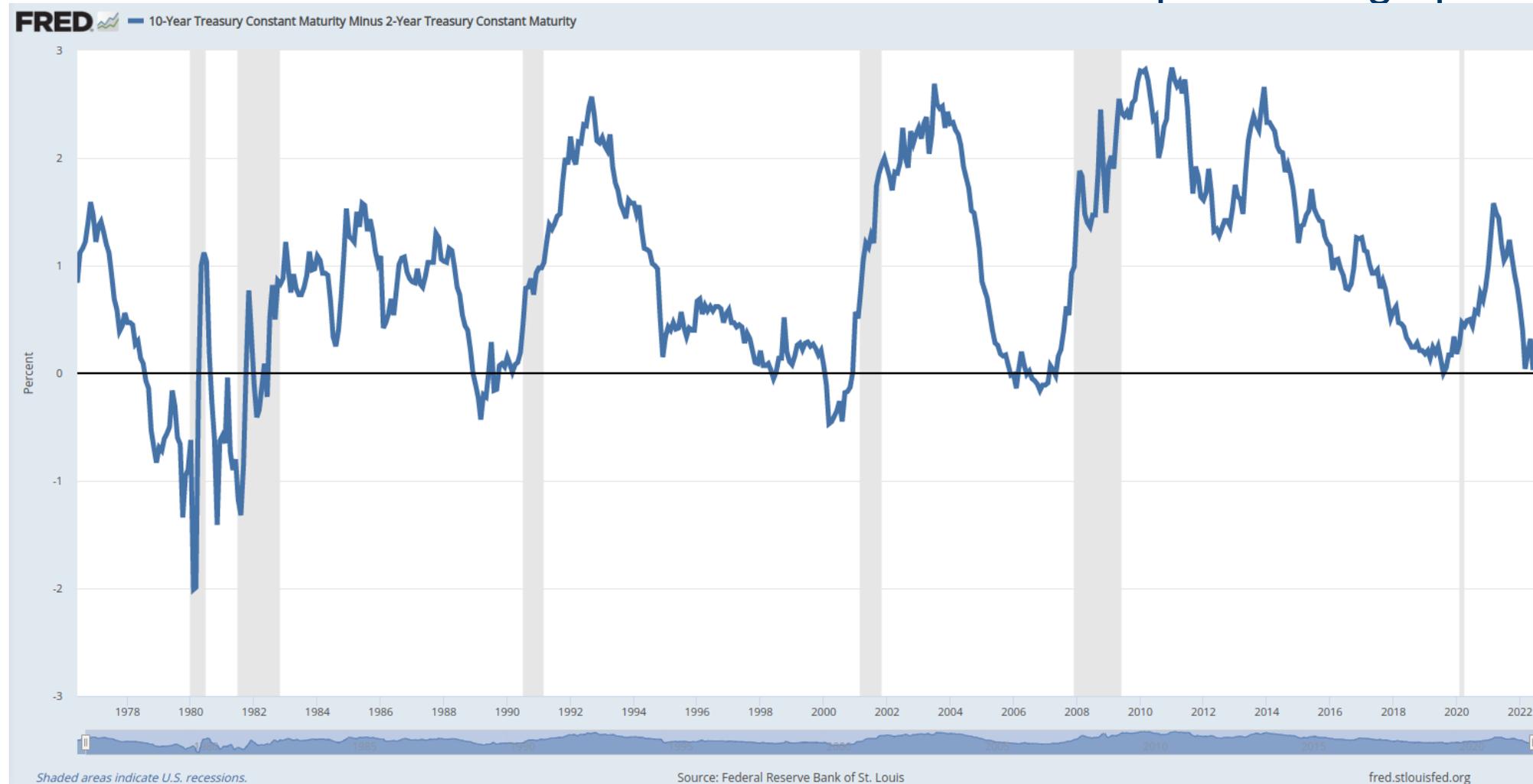
O dinheiro está ficando mais caro

- Com o dólar mais caro, fluxos de caixa mais frágeis sofrem mais:



O dinheiro está ficando mais caro

- O mercado está colocando maior incerteza no curto do que no longo prazo:



- Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?
 - Inflação mais alta do que o esperado nos EUA (na realidade, mais estrutural);
 - Inflação mais alta na Zona do Euro;
 - Bancos Centrais (finalmente) indicando uma resposta mais energética.
- O dinheiro está ficando mais caro:
 - Nos EUA, algumas empresas podem “ficar pelo caminho”;
 - Na Zona do Euro, alguns países podem ter problemas para financiar suas dívidas.
- **Como o Brasil está recebendo esses “choques”?**
 - Com o real mais depreciado;
 - Com inflação mais alta (Banco Central pressionado?);
 - Com menor crescimento, mas somente lá em 2023.

Como o Brasil está recebendo esses “choques”?

- Menor crescimento global e juros EUA maiores = dólar mais forte:



Como o Brasil está recebendo esses “choques”?

- O mercado está colocando maior incerteza no curto do que no longo prazo:

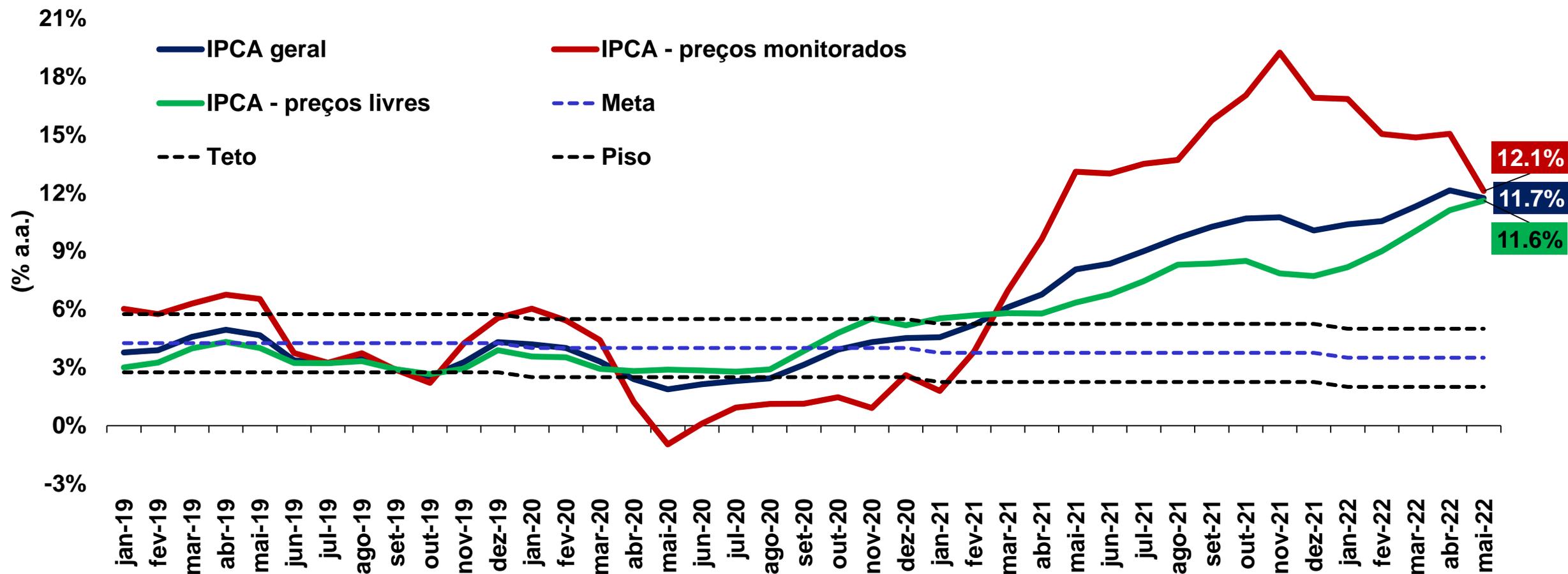
USD/BRL - US Dollar Brazil Real ▼ 5.1151 -0.0003 (-0.01%)



Como o Brasil está recebendo esses “choques”?

- Real depreciado = Mais inflação (questão fiscal nos torna mais frágil):

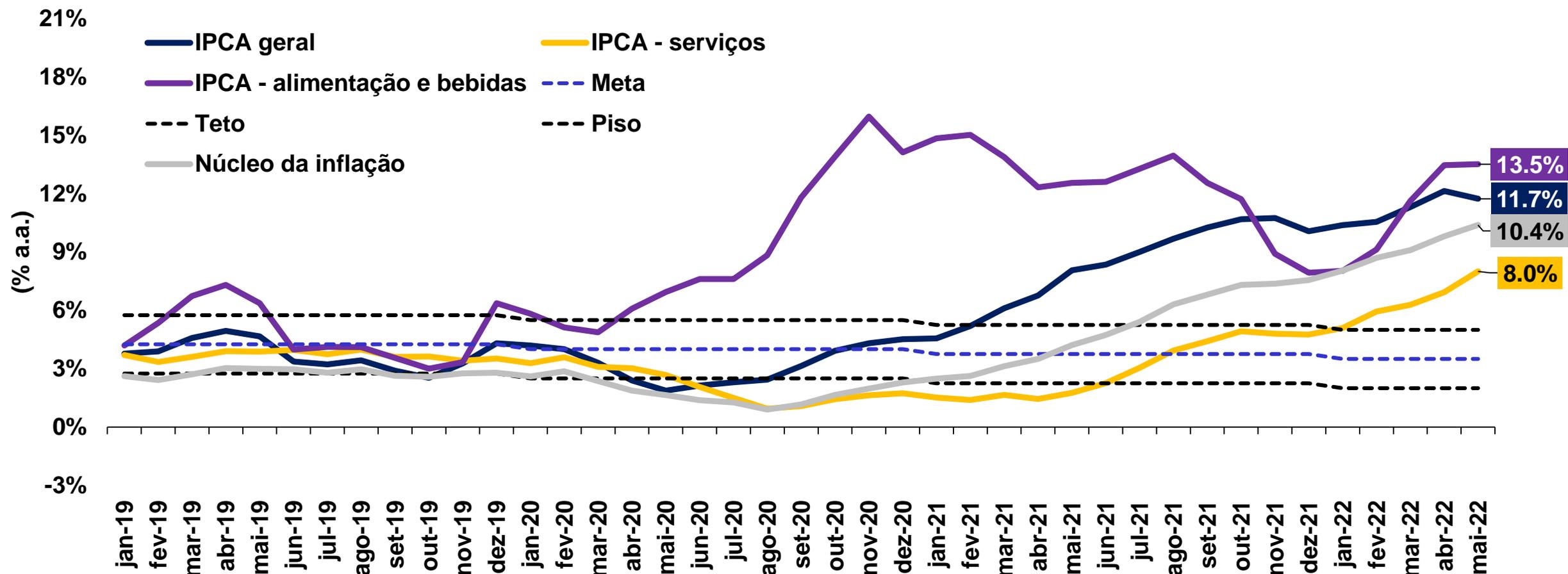
Inflação – variação acumulada em 12 meses (%)



Como o Brasil está recebendo esses “choques”?

- Real depreciado = Mais inflação (questão fiscal nos torna mais frágil):

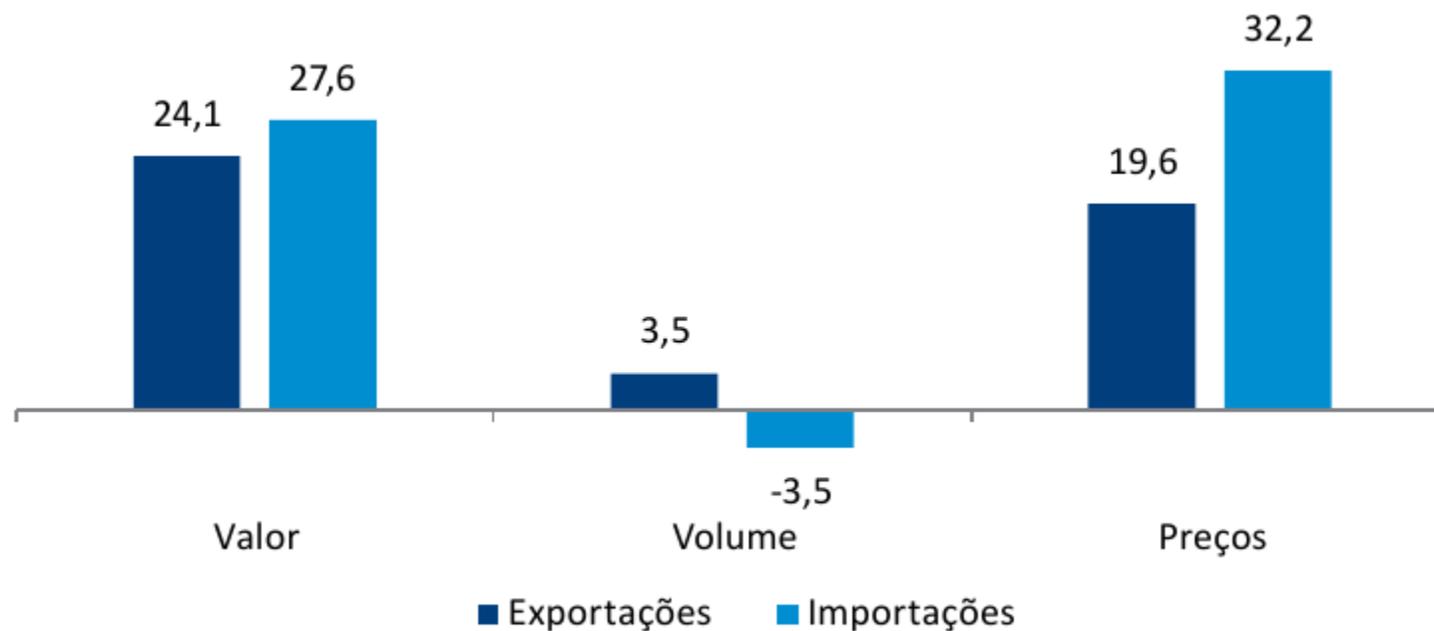
Inflação – variação acumulada em 12 meses (%)



Como o Brasil está recebendo esses “choques”?

- O Brasil é fortemente associado às commodities e tem boas reservas:

Gráfico 18: Variação (%) nos índices dos fluxos comerciais: jan-abr. 2021/2022

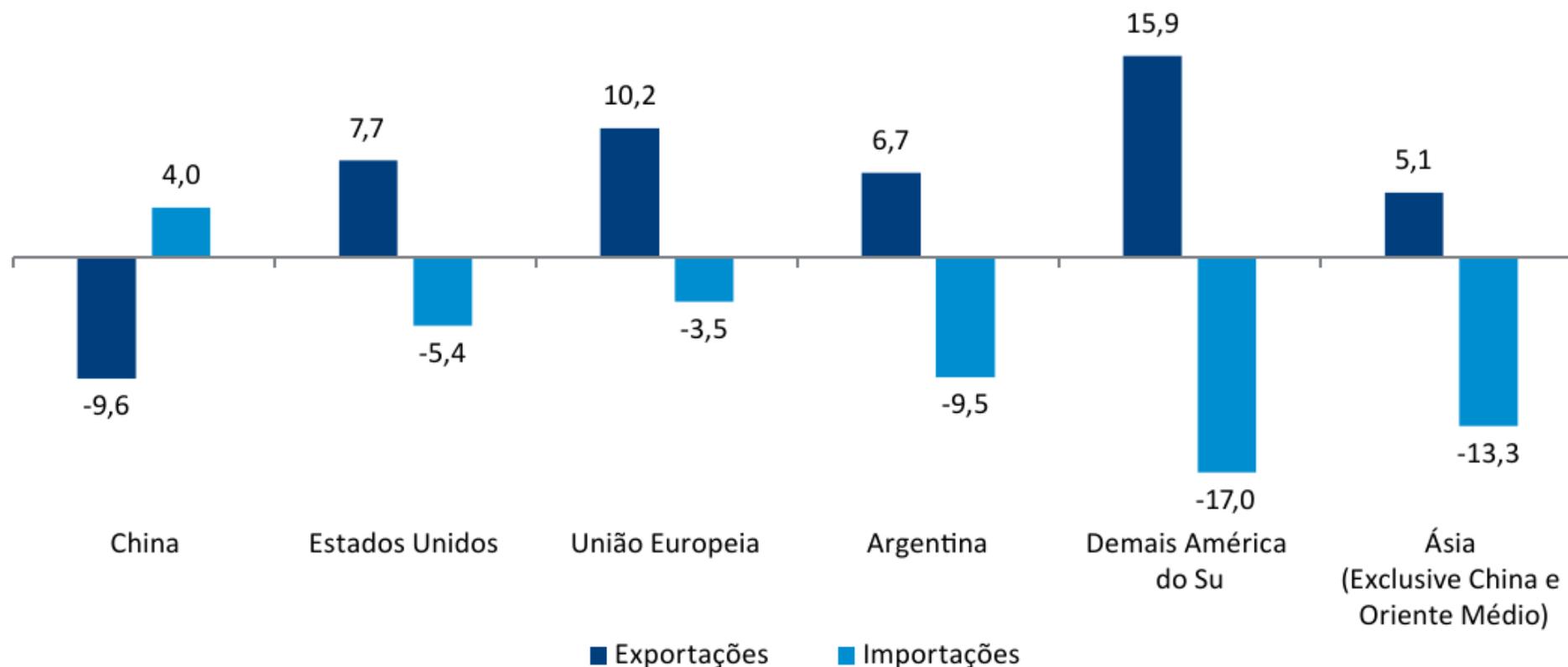


Elaboração FGV IBRE. Base Icomex. Fonte: Secretaria do Comércio Exterior.

Como o Brasil está recebendo esses “choques”?

- O Brasil é fortemente associado às commodities e tem boas reservas:

Gráfico 19: Variação (%) no volume das exportações e importações por mercados: jan-abr. 2021/2022

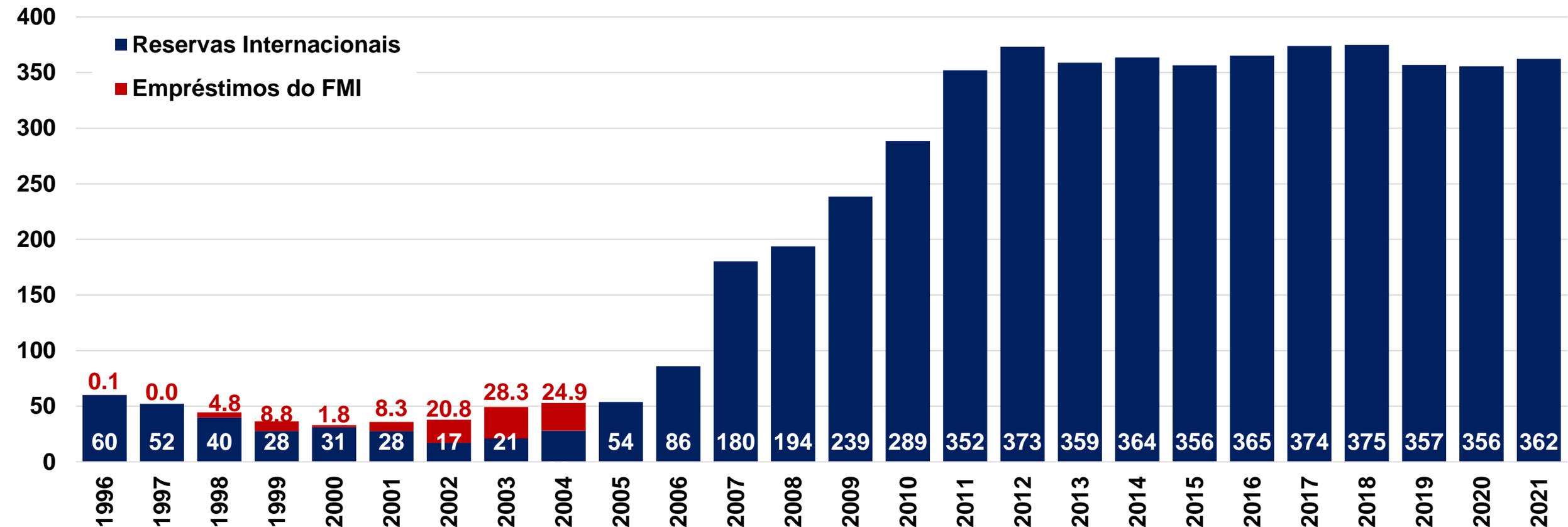


Elaboração FGV IBRE. Base Icomex. Fonte: Secretaria do Comércio Exterior.

Como o Brasil está recebendo esses “choques”?

- O Brasil é fortemente associado às commodities e tem boas reservas:

Evolução das Reservas Internacionais (US\$ bilhões)



Como o Brasil está recebendo esses “choques”?

- Enfim, situação menos dramática para o Brasil (ao menos, em 2022...):
 - O PIB apresentou bons números no 1º tri (acima das expectativas e prejudicado pela quebra de safra na Região Sul);
 - Para o 2º tri, os indicadores antecedentes do PIB têm apresentado resiliência:
 - Reabertura da economia
 - Estímulos fiscais (Auxílio Brasil, antecipação do 13º, liberação do FTGS);
 - Preços de commodities;
 - Setor externo (forte crescimento das exportações e limitada expansão das importações).
 - O 2º semestre deverá ser mais problemático, mas 2022 está praticamente garantido;
 - Mas 2023...

- Por que o clima ficou mais tenso na semana passada?
 - Inflação mais alta do que o esperado nos EUA (na realidade, mais estrutural);
 - Inflação mais alta na Zona do Euro;
 - Bancos Centrais (finalmente) indicando uma resposta mais energética.
- O dinheiro está ficando mais caro:
 - Nos EUA, algumas empresas podem “ficar pelo caminho”;
 - Na Zona do Euro, alguns países podem ter problemas para financiar suas dívidas.
- Como o Brasil está recebendo esses “choques”?
 - Com o real mais depreciado;
 - Com inflação mais alta (Banco Central pressionado?);
 - Com menor crescimento, mas somente lá em 2023.

Muito obrigado!

Felippe Serigati

felippe.serigati@fgv.br

Roberta Possamai

roberta.possamai@fgv.br



*CENTRO DE ESTUDOS
DO AGRONEGÓCIO*